Cesta Básica continua em alta em Novembro de 2020

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2020, variação positiva de 3,35 contra 3,51% registrada em outubro próximo passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em novembro de 2020, 39,77% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 415,61 (Quatrocentos e Quinze Reais e Sessenta e Um Centavos) em oposição a R$ 402,13 (Quatrocentos e Dois Reais e Treze Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 629,39 (Seiscentos e Vinte e Nove Reais e Trinta e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2020, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 108 horas e 29 minutos, em oposição a 105 horas e 18 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: carne bovina, 8,12%; tomate e óleo de soja, 7,99% respectivamente; açúcar, 7,97%; batata, 7,54%; farinha de mandioca, 3,37%; café, 1,29%; café e margarina, 1,29% respectivamente e, pão de sal, 1,09%.

As variações negativas ocorreram nos preços do feijão, -2,12% e, arroz, -0,17%.

O leite tipo C manteve preço estável em relação ao mês anterior.

A TAB. 1 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de novembro de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

TABELA 1
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2020.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	113,72	122,95	29h 48’	329h 14’	8,12
2. Leite tipo C	**6,0 l**	19,82	19,82	05h 11’	05h 11’	Estável
3. Feijão	**4,5kg**	24,54	24,02	06h 26’	06h 17’	-2,12
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	17,54	17,51	04h 35’	04h 35’	-0,17
5. Farinha	**3,0kg**	11,28	11,66	02h 57’	03h 03’	3,37
6. Tomate	**12,0kg**	52,15	56,32	13h 40’	14h 45’	7,99
7. Batata	**6,0kg**	28,09	28,75	07h 21’	07h 32’	7,54
8. Pão de Sal	**6,0kg**	88,03	88,99	23h 04’	23h 19’	1,09
9. Café	**300 g**	6,2	6,28	01h 37’	01h 38’	1,29
10. Banana-caturra	**7,5kg**	22,03	19,50	05H 46’	05h 06’	-11,48
11. Açúcar	**3,0kg**	6,52	7,04	01h 42’	01h 50’	7,97
12. Óleo	**750ml**	6,01	6,49	01h 34’	01h 42’	7,99
13. Margarina	**750g**	6,2	6,28	01h 37’	06h 17’	1,29
TOTAL		**402,13**	**415,61**	**105h 18’**	**108h 29’**	**3,35**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O aumento dos preços dos alimentos continua pressionando a inflação, penalizando mais as famílias de baixa renda, que já destinam uma fatia maior de seu orçamento mensal para a alimentação. Os alimentos básicos como açúcar, óleo de soja, farinha e algumas hortaliças, feijão e arroz (embora tenham registrado variação negativa em novembro) vem comprometendo o orçamento dessas famílias e são itens de difíceis substituições.